

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 413

Data: 11/03/81

Pg.: \_\_\_\_\_

BAZAR

FLAVIANO LIMONGI

Da coluna de Carlos Swann: Segundo um especialista em **commodities**, as duas aplicações mais rentáveis do primeiro bimestre de 81, no Rio, teriam sido a compra de latas de cerveja para revenda durante o carnaval e a compra de latas de guaraná em pó, para revenda ao número crescente de devotos desse "milagre amazônico".

No que se refere ao guaraná, ele tem toda razão. Quem investiu em latas de guaraná em dezembro último já estaria ganhando 165 por cento do capital aplicado. O preço mais baixo da praça, no momento, é de Cr\$ 400 a latinha — a qual, aliás, agora não vem mais cheia até a boca (quer dizer, paga-se mais por menos guaraná em pó).

Para se ter uma idéia da cotação do guaraná no mercado nacional e internacional (leia-se Estados Unidos), basta saber que a FUNAI calcula em mais de Cr\$ 6 milhões e faturamento dos índios maués (principais produtores de guaraná), no alto rio Negro". Pois é.